

Saudade

Saudade

Saudade, doce saudade
Mar de medos vorazes
Sentimento púrpura de
Solidão e dor.

Saudade, mostra-me tudo
Em uma tarde, por uma janela que invade
A que vejo meu vale, verde furta cor
Que brotas na saudade uma árvore
Sem cor, sem amor.

Saudade, desde já me invade
Me amarga, aperta e me quebra em partes
Assim me fazes faces
E em te, me engasgo de tanta dor.

Minha sincera saudade
Amiga minha de todo o tempo
Para mim és arte, em preto e branco
Nesta tela esquecida em meu jardim.

Mas me invade, me chama
Me clama e queima e me espanta
Pois me ama, nessa saudade

De você que jamais esqueci.

De tudo que tenho de bom
Resta essa saudade, meia vaidade
De todos os bons momentos
Que com você vivi e existi.

Minha querida Saudade
De um mar na tarde, sem simplicidade
De um por do sol, de um verão na cidade.
Para você e para mim essa verdade.
Que vivo essa saudade de tudo o que fiz.

Enz Core

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/saudade-34>